

Direito na Europa: Juiz italiano é exonerado por protestar contra crucifixo



ALINE PINHEIRO
Correspondente
na Europa da
Consultor Jurídico

O italiano Luigi Tosti foi expulso da Magistratura do país por se recusar a fazer

audiências enquanto todos os crucifixos não fossem retirados das paredes dos tribunais. Nessa segunda-feira (14/3), a Corte de Cassação confirmou a exoneração de Tosti. Ele já estava fora do cargo desde o começo do ano passado, por conta de decisão do Conselho Superior da Magistratura.

Peso da cruz 1

Durante a sua carreira como magistrado, Tosti apontava que a expressão religiosa nos tribunais, órgãos públicos, violava a laicidade do Estado italiano. Se as cruzes não fossem retiradas da parede, pedia então que fossem expostos junto outros símbolos religiosos. A Corte de Cassação negou. Os crucifixos podem, afirmou. Outros símbolos, não. Tosti promete levar a briga para os tribunais europeus.

Peso da cruz 2

O juiz exonerado não é o único a reclamar das cruzes em órgãos públicos. Já no final desta semana, os europeus vão saber se as escolas públicas podem afixar crucifixos nas paredes. A Corte Europeia de Direitos Humanos anuncia na sexta-feira (18/3) a sua decisão final sobre a laicidade dos Estados e a expressão religiosa em órgãos públicos. Quem levantou a discussão na corte foi um casal italiano que reclama que a expressão religiosa das escolas na Itália conflita com a educação que querem dar para os filhos.

Teste de HIV

A mesma corte condenou, na semana passada, a Rússia a pagar 15 mil euros (quase R\$ 35 mil) de indenização para um cidadão do Uzbequistão que teve seu pedido de residência negado. Ele, que é casado com uma russa e pai de uma criança também russa, foi impedido pelo governo do país de morar lá porque tem o vírus HIV. Para a Corte Europeia de Direitos Humanos, ele foi vítima de discriminação.



Além da Rússia, mais cinco países europeus negam pedidos de residência para estrangeiros HIV positivo: Armênia, Moldova, Andorra, Chipre e Eslováquia. *Clique [aqui](#) para ler a decisão em inglês.*

Troca de comando

Um professor de direito internacional do Azerbaijão foi escolhido o novo presidente do Comitê Europeu para a Prevenção da Tortura e das Penas ou Tratamentos Humanos ou Degradantes. L?tif Hüseyinov vai assumir o lugar hoje ocupado pelo italiano Mauro Palma. O comitê, órgão do Conselho da Europa, tem acesso livre a todos os centro de detenção dos 47 Estados-membros para fiscalizar como os detentos são tratados.

Orgulho da pátria

Quinta-feira (17/3) é dia de festa na Itália. O país comemora o aniversário de 150 anos da sua unificação. Estão programados eventos comemorativos em todo o país. Luzes com as três cores da bandeira italiana – verde, vermelho e branco – vão iluminar a fachada do prédio do Senado, em Roma, que ficará aberto na madrugada de quarta para quinta para quem quiser ir ao local. Durante o feriado de quinta-feira, a Corte Constitucional também fica aberta para visitas do público. À noite, a comemoração será no Teatro da Ópera de Roma, com uma interpretação de *Nabucco*, de Giuseppe Verdi. O primeiro-ministro italiano, Silvio Berlusconi, vai estar lá.

Mediando conflitos

A Corte Internacional de Justiça determinou, na terça-feira (8/3), que tanto a Costa Rica como a Nicarágua evitem mandar suas tropas de segurança para a região do rio San Juan. Os costarriquenhos reclamam que o país com o qual fazem fronteira, a pretexto de fazer a dragagem do rio que divide os dois, invadiu parte do território de Costa Rica. A corte de Haia, na Holanda, ainda deve julgar o conflito.

Date Created

15/03/2011